

O uso do Instagram como recurso didático no Ensino de Ciências e Biologia

Thays Cristina Rodrigues Cangussu de Freitas

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar experiências com uso da rede social Instagram, como recurso didático e tecnológico no ensino de ciências e biologia, resultados do levantamento bibliográfico de um projeto de pesquisa em desenvolvimento no âmbito da especialização em ensino de ciências – C10 na Universidade Federal de Uberlândia – MG. Como resultado, foram encontrados 5 trabalhos desenvolvidos no Brasil entre dissertações, artigos em periódicos e em anais de eventos publicados entre março e dezembro de 2020. As experiências utilizam o Instagram, em todas as suas funcionalidades para estimular a participação dos alunos em atividades pedagógicas principalmente neste período letivo e pandêmico. Conclui-se que a referida rede se faz um recurso atual, que desenvolve a criatividade e o potencial dos estudantes demonstrando que estas, bem como outras ferramentas tecnológicas são de grande valia uma vez que auxiliam os estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Instagram; Ensino-aprendizagem; Tecnologias de Informação e Comunicação.

Introdução

Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia (BRASIL, 2014), a internet é o segundo meio de comunicação mais usado pelos brasileiros, atrás da televisão e à frente do rádio. Dados mais recentes desta mesma pesquisa divulgada em 2016, diz que o celular ultrapassou o computador, sendo o principal aparelho de acesso à internet. Na edição de 2015, a pesquisa verificou que 92% dos usuários de internet utilizavam mídias sociais (BRASIL, 2015).

O aumento do acesso à internet no Brasil contribuiu para o uso de vários aplicativos, dentre eles, o *Instagram*, uma das mídias sociais que mais cresceu desde sua criação. Criada em 2010, por Kevin Systrom e Mike Krieger ela tem sido muito utilizada pelos brasileiros, principalmente durante a quarentena causada pela Pandemia do coronavírus. De acordo com a Statista, empresa alemã especializada em dados de mercado e consumidores, atualmente, estima-se que 72 milhões de pessoas no Brasil possuem contas ativas nessa plataforma, e os objetivos com o qual as pessoas usam a referida rede são inúmeros: Nesse cenário entende-se que, as redes sociais se tornaram um conjunto de tecnologias rápidas e participativas que geram apropriações sociais em seus participantes e hoje, ele serve de entretenimento, divulgação e venda de produtos, e porque não para o ensino aprendizagem das disciplinas de Ciências/Biologia?

Diante dessas observações que demonstram como o *Instagram* pode ser usado para vários fins, e dos dados apresentados sobre a quantidade de usuários do aplicativo, indaga-se: “como os professores da educação básica podem utilizar a popularidade desta rede para engajar seus alunos em seus processos de aprendizagem”? Questiona-se aqui ainda: “como sua utilização em atividades de ensino, pode favorecer a comunicação e, portanto, a aproximação dos professores com os estudantes, durante as aulas remotas desenvolvidas em razão da pandemia do covid 19”?

Portanto o presente trabalho pretende apresentar um levantamento bibliográfico realizado para um projeto de pesquisa em desenvolvimento no âmbito da especialização em ensino de ciências C10 - destacando as pesquisas encontradas que relatam experiências com uso do *Instagram* nas aulas de ciências e biologia do ensino fundamental e médio, no período letivo e pandêmico de 2020.

Objetivo

Identificar a produção científica de docentes brasileiros, sobre o uso do *Instagram* como recurso didático nas disciplinas de ciências e biologia no ensino fundamental e médio; portanto, buscou-se identificar os estudos relacionados a conhecimentos já produzidos por outros professores/pesquisadores sobre o uso do *Instagram* em atividades de ensino-aprendizagem no período letivo e pandêmico de 2020. Ao final do levantamento, foram analisadas as tendências das publicações, seus principais objetivos e resultados com os trabalhos.

Metodologia

Para tanto, foram realizadas análises cienciométricas de artigos publicados entre março e dezembro de 2020. Cinco bases de dados foram utilizadas: SciELO, Google Acadêmico, Portal de periódicos da CAPES, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - (BDTD) e editora realize. O trabalho foi dividido em duas fases: fase exploratória de pesquisa de trabalhos científicos e leitura dos resumos e consequentemente dos resultados obtidos. Na fase exploratória realizou-se o levantamento bibliográfico apresentado nos resultados do presente trabalho.

Resultados

No Portal de Periódicos da CAPES/MEC, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - (BDTD) e Scielo não foram encontrados trabalhos sobre o uso de *Instagram* como recurso didático no ensino de ciências e biologia no ano de 2020.

No entanto, em consulta ao Google acadêmico e artigos publicados na plataforma da editora realize, encontrou-se ao fim do levantamento, 5 trabalhos entre dissertações, artigos em periódicos e anais de eventos publicados entre março e dezembro deste ano. Dentre os trabalhos encontrados, destacamos menções aos termos: *instrumento facilitador, produção de conteúdo, divulgação científica, experiências, ferramenta, recurso tecnológico* nos resultados da busca por trabalhos realizados com o uso do Instagram nas disciplinas já mencionadas, como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 1. Trabalhos encontrados nas plataformas de busca: Google acadêmico e editora realize

TÍTULO:	AUTORIA
UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA O ENEM, EM UM CENÁRIO PANDÊMICO @POSTDABIOLOGIA	<i>Maria Luiza de França Duda Alexandre Gomes de Farias Maysa Sabino da Silva Natallia Vivian do Nascimento</i> Ano: 2020
USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS DE CIÊNCIAS	<i>Silvio Farias</i> Ano: 2020
O VOCABULÁRIO CIENTÍFICO NO ENSINO DE BIOLOGIA: UM INSTRUMENTO FACILITADOR PARA APRENDIZAGEM	<i>Adriano Pereira Do Nascimento – 2020</i> Ano: 2020
EXPERIÊNCIAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E LERTRAMENTO CIENTÍFICO SOBRE MOLÉCULAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	<i>Manuela Leal da Silva Américo de Araújo Pastor Junior Enoque Gonçalves Ribeiro Lorrana Faria Fonseca Ana Carolina Silva Bulla Maria Fernanda Ribeiro Dias</i> Ano: 2020
O USO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO ENSINO- APRENDIZAGEM: ESTUDO DE CASO DO PERFIL “VAI CAIR NO ENEM”	<i>Maria Naftally Dantas Barbosa Emanuella Rodrigues Veras da Costa Paiva Paulo Henrique de Moraes Adriano Lucena de Gois Micharlyson Carlos de Moraes</i> Ano: 2020

Considerações finais

O Brasil é o segundo país do mundo que mais utiliza a rede social Instagram (STATISTA, 2018), e por isso, acredita-se que esta rede social é uma mídia social em ascensão para os estudos, pois representa um espaço possível a ser explorado dentro e fora da sala de aula. A referida rede apresenta ainda característica dinâmica, que pode ser considerada uma tecnologia da Informação e Comunicação, que pode e deve se tornar tecnologia usada para fins educativos, pois segundo a bibliografia pesquisada, é unânime entre as publicações analisadas que elas promovem uma melhora na aprendizagem dos alunos pois se tornam um excelente suporte pedagógico para o professor, visto que permitem desenvolver ambientes de aprendizagem, a longas distâncias.

No entanto, apesar dos benefícios destacados pelos trabalhos encontrados, verificou-se na pesquisa que poucas são as publicações relativas a experiências docentes, em atividades que utilizaram esta ferramenta no

ensino nas disciplinas de ciências e biologia. Entende-se que, possivelmente outros professores fizeram o uso deste recurso neste período letivo e pandêmico de 2020, no entanto, estes trabalhos podem ainda não terem sido publicados.

Sendo assim, reforça-se que a utilização do *Instagram* como recurso didático no ensino de ciências e biologia, pode se tornar um meio de engajar os estudantes em atividades pedagógicas, e por isso considera-se pertinente potencializar o uso desta rede social na educação básica, bem como contribuir para o debate acadêmico sobre o tema. Este levantamento bibliográfico encontrou poucos trabalhos publicados em 2020, no entanto, os 5 artigos identificados irão contribuir para as próximas etapas do projeto de especialização em ciências é 10, que busca oferecer ferramentas, conteúdos e metodologias que contribuam para a qualidade das iniciativas do professor no dia-a-dia da sala de aula, pois o curso toma como base o ensino de ciências por investigação e propõe novos desafios e reflexões sobre a prática pedagógica, que também pode ser potencializada segundo esta pesquisa, através do uso de redes sociais como *Instagram*.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira.**

STATISTA. **Leading countries based on number of Instagram users as of January 2018 (in millions).** Disponível em: < <https://www.statista.com/statistics/578364/countries-with-most-instagram-users/>>. Acesso em 10 dez. 2020.

OLIVEIRA ET AL: Faça uma pergunta: o Instagram stories como ferramenta de ensino aprendizagem em biologia; **Anais do 16º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação** Brasil | Recife | setembro de 2018 ISSN: 1984-6355

MOREIRA et al: Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na universidade de Aveiro; Departamento de Educação e Psicologia. Universidade de Aveiro. Campus Universitário de Santiago, 3810-193 - Aveiro (Portugal); RELATEC: **Revista latino-americana de tecnologia**; 16(1); 2017

DUDA, Maria Luiza De França et al. Utilização da rede social instagram na produção de conteúdo para o enem, em um cenário pandêmico @postdabiologia. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020.

FARIAS, S: O uso de recursos tecnológicos nas aulas de ciências; Universidade federal da fronteira sul; Campus Erechim, UFFS; 2020.

NASCIMENTO, A.P.D: O vocabulário científico no ensino de biologia: um instrumento facilitador para a aprendizagem –UFPB, / CCA - AREIA, 2020.

SILVA ET AL: Experiências de divulgação científica e letramento científico sobre moléculas durante a pandemia da Covid-19; Revista da pró-reitoria de extensão e cultura – PROEXC; Raízes e Rumos, Rio de Janeiro, v.8 n.2, p. 252-263, jul.-dez., 2020; ISSN: 2317-7705

BARBOSA ET AL: O uso da rede social instagram como ferramenta potencializadora do ensino-aprendizagem: estudo de caso do perfil "vai cair no enem". Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020.